



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 25 / 9 / 97	
D.O.U. 26 / 9 / 97	Seção I P. 21518
ATO: PM. 1056 de 25/9/97	
D.O.U. 26 / 9 / 97	Seção I P. 21517

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

482/97

INTERESSADO/MANTENEDORA: Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal - Garças - SP		UF: SP
ASSUNTO: Reconhecimento do Curso de Agronomia		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Silke Weber		
PROCESSO Nº: 23000.014070/96-01		
PARECER Nº: CES 482/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 15/08-97

I - RELATÓRIO

Em novembro de 1996, a SESu/MEC designou Comissão Verificadora para avaliar as condições do curso que solicitava reconhecimento.

O curso de Agronomia fora autorizado em 1989, juntamente com o curso de Engenharia Florestal. Atualmente há oferta apenas do curso de Agronomia.

O acervo bibliográfico é considerado restrito embora esteja havendo esforço para atualizá-lo, sobretudo mediante a assinatura de periódicos de natureza técnico-científica.

Os laboratórios são considerados razoáveis e o currículo pleno atende ao mínimo exigido.

O corpo docente é constituído de 35 professores, 8,5% doutores, 18% mestres, 35% especialistas. Nove professores realizam mestrado em área correlata ao curso e 4 fazem Especialização em Agronomia.

II - VOTO DA RELATORA

Com base no Parecer emitido pela Comissão Verificadora e no dossiê preparado pelo Curso, a Relatora recomenda o reconhecimento do curso de Agronomia pelo período de 5 (cinco) anos, enfatizando a necessidade imediata de atualização e ampliação do acervo bibliográfico

Brasília-DF, 15 de agosto de 1997.


Conselheira Silke Weber - Relatora

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto da Relatora.

Sala das Sessões, 15 agosto de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente

05

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR/DOES
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE TÉCNICA**

RELATÓRIO Nº 179 /97

Processo nº : 23000.014070/96-01
Interessada : ASSOCIAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE GARÇA
Assunto : Reconhecimento do curso de Agronomia, ministrado pela Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, com sede na cidade de Garça, Estado de São Paulo.

I - HISTÓRICO

Em virtude de solicitação enviada pela Presidência da Associação Cultural e Educacional de Garça de reconhecimento do curso de Agronomia, esta Secretaria designou Comissão Verificadora pela Portaria nº 222, de 5/11/96, composta pelos professores Sertório Ribeiro Fernandes Leão, da Universidade de Brasília, Márcio Mota Ramos, da Universidade Federal de Viçosa, e pela Técnica em Assuntos Educacionais Maria Aparecida Vechetti Mantovani, da DEMEC/SP, para verificar as condições em que é oferecido o curso.

A Comissão se reuniu nos dias 5, 6 e 7 de dezembro de 1996 e apresentou relatório favorável ao reconhecimento. Entretanto, recomendou que, num prazo de 5 anos (sic), a Mantenedora envidasse esforços para suprir as deficiências citadas no relatório, referentes a currículo pleno, biblioteca, laboratórios e regime de trabalho dos docentes.

O curso de Agronomia foi autorizado a funcionar pelo Decreto nº 97.823, de 12/6/89, juntamente com o curso de Engenharia Florestal e, à época, a serem ministrados pelo Instituto de Ensino Superior de Garça, mantido pela Prefeitura Municipal daquele município. Em 1991, pela Portaria Ministerial nº 1.128, de 2 de julho, foi aprovada a transferência de mantenedora para a Associação Cultural e Educacional de Garça.

Atualmente a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal oferece apenas o curso de Agronomia. Houve vestibular para os dois cursos, mas, como a grade curricular é unificada até o 6º período, os poucos

alunos que se matricularam no curso de Engenharia Florestal transferiram-se para o curso de Agronomia.

O município de Garça está localizado no “Corredor da Fome”, faixa de terra que se estende de Registro, no Vale do Ribeira, até Panorama, divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul. Esse nome decorre das características do solo, que muito tem dificultado o desenvolvimento dessa região.

II - MÉRITO

1 - Instalações Físicas

A Associação Cultural e Educacional de Garça dispõe de uma área de 4.000m², no centro da cidade com 1.000m² de área construída e 1.200m² em final de construção, que formam seu complexo físico. Está prevista a construção de uma quadra poliesportiva nessa área, porém, provisoriamente, vem-se utilizando o Ginásio de Esportes do município de Garça, o Centro Esportivo e Social e o Estádio Municipal Nassin Cotait, todos cedidos pela Prefeitura Municipal de Garça.

Dispõe atualmente de 4 salas de aula convencionais, e o projeto de expansão prevê a construção de 5 novas salas.

2 - Biblioteca

A biblioteca funciona temporariamente em uma área de 75 m². Com a construção de um novo bloco, haverá instalações próprias para a biblioteca.

O acervo conta com 4.671 volumes, incluídos livros, teses e obras gerais, 3.186 periódicos específicos, 682 periódicos gerais, 1.967 boletins e folhetos da área de Agronomia e Engenharia Florestal e 455 unidades não processadas.

Uma bibliotecária, auxiliada por 13 bolsistas, administram o acervo, que está informatizado.

Funciona no horário das 8 às 12 horas e das 14 às 21 horas, de segunda a sexta-feira, e, aos sábados, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

A Comissão Verificadora considerou o acervo bibliográfico carente de publicações técnico-científicas. Porém, a Instituição já

efetuiu assinatura de periódicos científicos de repercussão nacional e esclareceu que providenciou neste exercício a assinatura de mais um título, Chão e Gente, editado pelo Instituto de Economia Associativa do Instituto Biodinâmico de Botucatu, São Paulo.

Para o presente exercício, está destinada a quantia de R\$ 3.000,00 para aquisição de livros. A esse respeito, a Faculdade encaminhou a esta Secretaria, via fax, cópia das notas fiscais referentes à compra de 48 títulos, no valor de R\$ 2.053,00. As sugestões dos títulos foram fornecidas pelo corpo docente. Durante o mês de agosto, haverá a segunda aquisição do ano. A Instituição declarou que recebeu, neste ano, a doação de 48 livros de editoras e de outras instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

O número de periódicos adquiridos por meio de doação de entidades ligadas à pesquisa agropecuária é de 80 exemplares.

3 - Laboratórios

A Faculdade possui um laboratório denominado "Didático e de Pesquisa", no qual são ministradas disciplinas das seguintes áreas de conhecimento: Biologia Geral (Biologia, Genética, Microbiologia e Biotecnologia); Botânica (Morfologia Vegetal, Fisiologia Vegetal e Taxonomia e Sistemática Vegetal); Zoologia (Zoologia Geral e Entomologia); Química dos Solos; Sementes; Fitopatologia e Nematologia.

Há também, os laboratórios de Informática, com 8 micros; de Tecnologia de Produtos Agropecuários, para atendimento e assistência técnica a pequenos agricultores e projetos de extensão rural; de Engenharia, cujos equipamentos são de aquisição recente, encontram-se em boas condições de uso e possuem manutenção adequada.

Como órgãos de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade dispõe de 3 áreas experimentais próprias: Campo Experimental Coração da Terra, Fazenda Experimental Água Viva e Campo Florestal, FAEF Júnior, além de 28 convênios, realizados com a EMBRAPA, IAC, EMATER, indústrias regionais, cooperativas e propriedades agrícolas.

As obras de infra-estrutura estão em andamento. Com a construção de um bloco destinado à parte administrativa, o espaço atualmente utilizado por esse setor se destinará à instalação dos laboratórios de Engenharia e Tecnologia de Alimentos; Sementes e Processamento de Produtos; Química e Bioquímica; Solos; Ciências Biológicas; Construções Rurais e Ambiência; Topografia; Fotogrametria e Fotointerpretação; Mecânica e Máquinas Agrícolas.

67

+

O laboratório de Mecânica e Máquinas Agrícolas será instalado no Campo Experimental Coração da Terra, por necessitar espaço físico adequado às suas atividades. Já foi assinado contrato de prestação de serviços com a firma Estruturas Metálicas Bela Vista, para a instalação de 96m² de estrutura metálica, onde serão alojados os motores, máquinas agrícolas, implementos e outros materiais.

3 - Organização Curricular

O currículo pleno proposto pela Instituição atende ao mínimo exigido pela Resolução CFE nº 6/84.

Oferece 74 vagas anuais no turno diurno. O regime de matrícula é o seriado anual, e a carga horária é de 4.320 horas-aula anuais, integralizada em 10 semestres, no mínimo, e 16 semestres, no máximo.

A Comissão Verificadora sugeriu algumas modificações nas ementas e nos conteúdos programáticos e a ampliação de horas-aula em determinadas disciplinas do currículo pleno, o que foi integralmente atendido pela Instituição.

A grade curricular do curso constitui o Anexo I do presente Relatório.

4 - Corpo Docente

O corpo docente do curso de Agronomia é constituído de 35 professores, que apresentam a seguinte titulação acadêmica:

- 2 Livres-Docentes, em Administração e Bioclimatologia;
- 1 Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas;
- 2 doutorandos, em Fitopatologia e Entomologia;
- 5 Mestres, em Zootecnia; Matemática; Genética e Melhoramento de Plantas; Fitotecnia; e Economia e Política Florestal;
- 9 mestrados, nas áreas de Zootecnia; Produção Vegetal; Proteção; Ensino na Educação Brasileira; Máquinas Agrícolas; Planejamento Urbano e Regional; Agronomia; Solos; e Nutrição de Plantas e Energia na Agricultura;

- 12 Especialistas, nas áreas de Agronomia (5); Didática Geral (3); Física e Química; Administração Rural; Pesquisa e Planejamento em Matemática; e Atletismo;

- 4 professores cursam especialização em Agronomia.

Há professores indicados para todas as disciplinas que compõem o currículo pleno. A titulação, s.m.j., é compatível com a natureza das disciplinas que lecionam.

Com relação ao aumento progressivo de contratação de docentes que atuam em tempo integral a fim de possibilitar a melhoria da aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos alunos, a Instituição, pelas Portarias n.ºs. 3/97/A e 3/97/B, cujas cópias encontram-se anexas ao processo, designou 6 professores para o regime de tempo integral e 3 para tempo parcial.

O quadro do corpo docente constitui o Anexo II do presente Relatório.

5 - Considerações Finais

Esta Secretaria pôde observar, durante a análise do processo, o interesse da Instituição em procurar montar uma infra-estrutura adequada ao desenvolvimento do curso e em manter um bom relacionamento com docentes e discentes, conforme se conclui no relatório da Comissão Verificadora.

O serviço prestado pela FAEF Júnior é importante, na medida em que estabelece o elo com a realidade agrícola da região e, ao mesmo tempo, propicia a aplicação dos conhecimentos teóricos na execução de atividades práticas, o que possibilita ao aluno ação-reflexão-ação, imprescindíveis à produção do conhecimento.

A Instituição mantém convênios de cooperação técnica com diversas propriedades agrícolas, associações, cooperativas e instituições públicas ou particulares, cujo objetivo é o aperfeiçoamento técnico-profissional por meio de treinamento e estágio.

Foram cumpridas integralmente as sugestões especificadas pelos membros da Comissão Verificadora, e o curso, s.m.j., atende às exigências da legislação em vigor, o que permite, portanto, indicar seu reconhecimento.

III - CONCLUSÃO

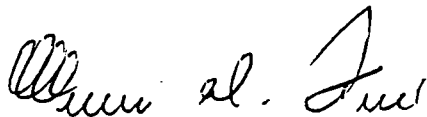
Esta Secretaria manifesta-se favorável ao reconhecimento, pelo período de 5 anos, do curso de Agronomia, ministrado pela Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, mantida pela Associação Cultural e Educacional de Garça, com sede na cidade de Garça, Estado de São Paulo, e remete o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, responsável por deliberar sobre o assunto.

À consideração superior.

Brasília, 19 de maio de 1997.



MARTA CALDEIRA DUARTE
Coordenadora de Geral Análise Técnica
DOES/COTEC



ERNANI LIMA PINHO
Diretor do Departamento de Organização do Ensino Superior
DOES